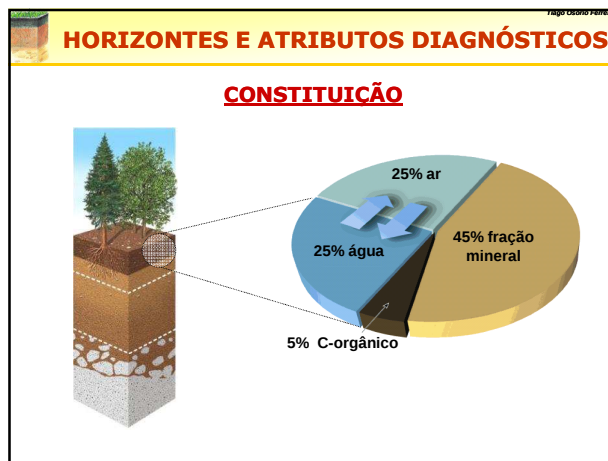




HORIZONTES DIAGNÓSTICOS DE SUPERFÍCIE

HORIZONTE HÍSTICO

- Constituído de material **orgânico**;

⇕

- C org $\geq$ 80g/kg;

- **ORGANOSSOLOS**
- Horizonte Hístico (**H** ou **O**);

HORIZONTES DIAGNÓSTICOS DE SUPERFÍCIE

$$\text{CO}_2 + \text{H}_2\text{O} (+\text{energia solar}) \rightarrow \text{CH}_2\text{O} + \text{O}_2$$

HORIZONTES DIAGNÓSTICOS DE SUPERFÍCIE

$$\text{CO}_2 + \text{H}_2\text{O} (+\text{energia solar}) \rightarrow \text{CH}_2\text{O} + \text{O}_2$$

$$\text{CH}_2\text{O} + \text{O}_2 \rightarrow \text{CO}_2 + \text{H}_2\text{O} (+\text{energia})$$

HORIZONTES DIAGNÓSTICOS DE SUPERFÍCIE

$$\text{CO}_2 + \text{H}_2\text{O} (+\text{energia solar}) \rightarrow \text{CH}_2\text{O} + \text{O}_2$$

$$\text{CH}_2\text{O} + \text{O}_2 \rightarrow \text{CO}_2 + \text{H}_2\text{O} (+\text{energia})$$

Reação de decomposição da glicose com diferentes receptores de e.
(Reddy *et al.* 1986)

Reação	ΔG^0 (kcal/mol)
1.- $\text{C}_6\text{H}_{12}\text{O}_6 + 6 \text{O}_2 \rightarrow 6\text{CO}_2 + \text{H}_2\text{O}$	-686.4
2.- $5\text{C}_6\text{H}_{12}\text{O}_6 + 24\text{NO}_3^- + 24 \text{H}^+ \rightarrow 30\text{CO}_2 + 12\text{N}_2 + 42 \text{H}_2\text{O}$	-646.0
3.- $\text{C}_6\text{H}_{12}\text{O}_6 + 12 \text{MnO}_2 + 24 \text{H}^+ \rightarrow 6 \text{CO}_2 + 12 \text{Mn}^{2+} + 12 \text{H}_2\text{O}$	-457.8
4.- $\text{C}_6\text{H}_{12}\text{O}_6 + 24 \text{Fe}(\text{OH})_3 + 48 \text{H}^+ \rightarrow 6\text{CO}_2 + 24 \text{Fe}^{2+} + 66 \text{H}_2\text{O}$	-100.0
5.- $\text{C}_6\text{H}_{12}\text{O}_6 + 3 \text{SO}_4^{2-} \rightarrow 6 \text{CO}_2 + 3 \text{S}^{2-} + 6 \text{H}_2\text{O}$	-91.0

HORIZONTES DIAGNÓSTICOS DE SUPERFÍCIE

H - Horizonte superficial ou não de **constituição orgânica** sob condições de prolongada estagnação de água.

HORIZONTES DIAGNÓSTICOS DE SUPERFÍCIE

O - Horizonte ou camada superficial de **constituição orgânica**, originada em condições de drenagem livre.

HORIZONTES DIAGNÓSTICOS DE SUPERFÍCIE

HORIZONTE A CHERNOZÊMICO

- a) Estrutura: **MODERADA** ou **FORTE**;
- b) Cores: **ESCURAS** (valor e croma baixo);
- c) C-org: **≥ 6 g/kg**;
- d) Saturação por bases: **ALTA** (≥ 65%);
- e) **ESPESSO** (≥ 18 cm)

HORIZONTES DIAGNÓSTICOS DE SUPERFÍCIE

HORIZONTES DIAGNÓSTICOS DE SUPERFÍCIE

Ap	A chernozêmico
A	
AB	
BA	
Bw1	B latossólico
Bw2	

Figura 6. Latossolo Roxo Eutrófico A chernozêmico textura muito argilosa, originado de rochas efusivas básicas. Mun. Tupaciguara, MG. Foto M.N. Camargo.

HORIZONTES DIAGNÓSTICOS DE SUPERFÍCIE

HORIZONTE A PROEMINENTE

- Semelhante ao A Chernozêmico **EXCETO** V% < 65%.

Ap	A proeminente
E	E
Bt1	B textural
Bt2	
Bt3	
Bw1	Bw
Bw2	

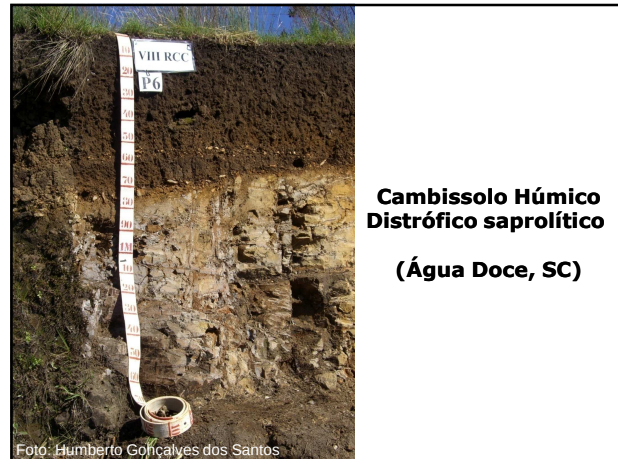
HORIZONTES DIAGNÓSTICOS DE SUPERFÍCIE

HORIZONTE A HÚMICO

- a) **Saturação por bases:** < 65%;
- b) **Espessura** = A chernozêmico;
- c) **C-org** < exigido para Hístico
- d) **C-org** de acordo com **EQUAÇÃO**:

$$\Sigma(C\text{-org de subor. A} \times \text{espessura do subor.}) \geq 60 + (0,1 \times \text{média ponderada de argila do hor. superficial, incluindo AB ou AC}).$$

C-org total $\geq 60 + (0,1 \times \text{MP argila})$



HORIZONTES DIAGNÓSTICOS DE SUPERFÍCIE

A1	A húmico
A2	
A3	
A4	
AB	B latossólico
BA	
Bw	

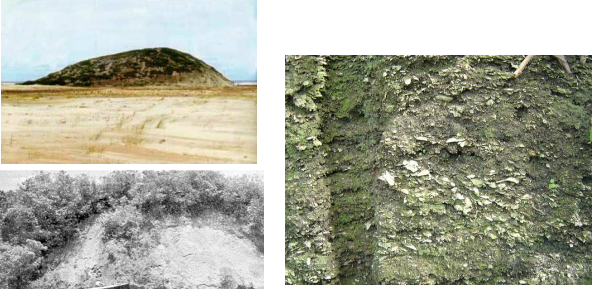
Figura 9. Latossolo Vermelho-Amarelo Húmico Álico textura argilosa, originado de gnaisses e migmatitos ácidos. Mun. Nova Friburgo, RJ. Foto M.N. Camargo.

HORIZONTES DIAGNÓSTICOS DE SUPERFÍCIE

HORIZONTE A ANTRÓPICO

- Modificado por uso contínuo pelo homem (residência ou cultivo).
- Presença de artefatos, cerâmica, ossos, conchas.

HORIZONTES DIAGNÓSTICOS DE SUPERFÍCIE



Sambaqui da margem esquerda do rio Boguaçu. Sua base situa-se a cerca de 1,3 m sobre o rio (aproximadamente igual ao nível do mar). O sambaqui tem aproximadamente 15 m de altura.

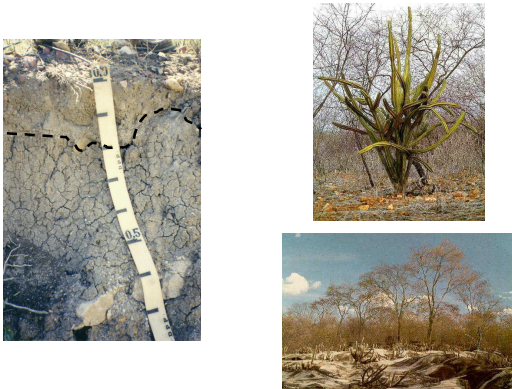
HORIZONTES DIAGNÓSTICOS DE SUPERFÍCIE

HORIZONTE A FRACO

- a) Cores **CLARAS** (valores altos)
- b) Estrutura: **grão simples ou maciça ou grau fraco**;
- c) **C-org:** < 6 g/kg
- d) **Espessura:** < 5 cm (independente das anteriores)

CLIMA, VEGETAÇÃO e MATERIAL DE ORIGEM

HORIZONTES DIAGNÓSTICOS DE SUPERFÍCIE



Localização — Rodovia BR 101 (Aracaju-Tapaporanga d'Ajuda), distando 10,7 km da ponte sobre o Rio Vaza-Barra. Município de São Cristóvão.

Situação e declividade — Corte de estrada, lado direito, em terço inferior de encosta com 30% de declividade.

Formação geológica e litologia — Terciário (Grupo Barreiras). Sedimentos.

Material originário — Sedimentos argilosos.

Relevo local — Ondulado.

Relevo regional — Ondulado com vales encaixados e elevações de topos arredondados, com partes totalmente erodidas; encostas convexas e curtas.

Altitude — 40 metros.

Drenagem — Moderadamente drenado.

Pedregosidade — Muita, constituída por seixos e cascalhos de quartzo.

Erosão — Laminar moderada a severa. Na área ocorre erosão laminar severa e em sulcos superficiais freqüentes, sulcos rasos ocasionais e voçorocas.

Vegetação local — Campo cerrado com predominância de gramíneas, ciperáceas, ouricuri, cajueiro e lixeira.

Vegetação regional — Campo cerrado com predomínio de lixeira, ouricuri, imbatuba e cajueiro.

Uso atual — Pastagens naturais muito deficientes.

A 0 — 4 cm: bruno-acinzentado-escuro (10YR 4/2,5, úmido), bruno-acinzentado (2,5Y 5/2, seco); franco-argilo-arenoso cascalhento; fraca pequena a média granular e grãos simples; muitos poros muito pequenos; friável, plástico e pegajoso; transição plana e abrupta.

IIB_{21c} 4 — 28 cm: vermelho-amarelado (5YR 4/8, úmido); mosqueado comum, pequeno e distinto bruno-muito-claro-acinzentado (10YR 7/4, úmido), e pouco pequeno e distinto vermelho (10R 4/6, úmido); muito argilosa; fraca a moderada pequena a média blocos angulares e subangulares; poros comuns pequenos; firme, muito plástico e muito pegajoso; transição plana e gradual.

HORIZONTES DIAGNÓSTICOS DE SUPERFÍCIE

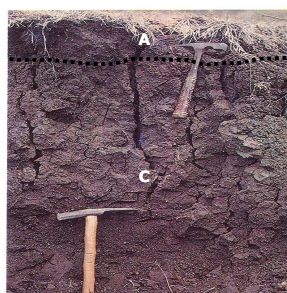
HORIZONTE A MODERADO

- Não se enquadra nos anteriores
- ≠ chernozêmico, proeminente e húmico: ↓ **espessura e cor**
- ≠ A fraco: ↑ **C orgânico e estrutura.**

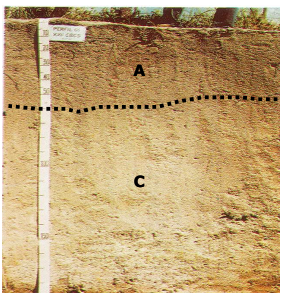


DOMINANTE
CARACTERÍSTICAS MTO VARIÁVEIS

HORIZONTES DIAGNÓSTICOS DE SUPERFÍCIE



VERTISSOLOS



NEOSSOLOS QUARTZARÊNICOS

ATRIBUTOS DIAGNÓSTICOS

ATIVIDADE DA FRAÇÃO ARGILA

- CTC da fração argila;

$$(CTC \times 1000) / \text{argila em g/kg}$$

$\geq 27 \text{ cmolc/kg de argila (Ta)}$
 $< 27 \text{ cmolc/kg de argila (Tb)}$

- Horizontes de **subsuperfície**;
- **B** ou no **C** (inexistência de B).
- Definição de ordens:
 $\Rightarrow$ **LUVISSOLOS, CHERNOSSOLOS, VERTISSOLOS**
 $\Rightarrow$ **LATOSSOLOS**

Tabela 1. Características química, física e mineralógica dos solos estudados

Característica	Latossolo*	Vertissolo
pH	4,7	6,7
MO (%)	2,3 ± 0,2	2,0 ± 0,2
Al (10 ⁻² mol L ⁻¹)	2,2 ± 0,2	ND
H ⁺ + Al (10 ⁻² mol L ⁻¹)	7,8 ± 0,6	4,1 ± 0,3
Ca (10 ⁻² mol L ⁻¹)	1,1 ± 0,1	17,5 ± 0,7
Mg (10 ⁻² mol L ⁻¹)	0,7 ± 0,1	9,8 ± 0,6
K (10 ⁻² mol L ⁻¹)	0,4 ± 0,1	0,3 ± 0,1
CTC (cmol kg ⁻¹)	10 ± 2	32 ± 6
Fe, total (mg L ⁻¹)	157 ± 7	41 ± 3
Cu, total (mg L ⁻¹)	18 ± 1	50 ± 2
ASE (m ² g ⁻¹)	97 ± 12	256 ± 22
Areia (%)	29 ± 3	29 ± 3
Silte (%)	11 ± 1	13 ± 1
Argila (%)	60 ± 6	58 ± 6

Costa et al. (2002)
Química Nova
Vol. 25, No. 4, 548-552

Tabela 1. Características química, física e mineralógica dos solos estudados

Característica	Latossolo*	Vertissolo
pH	4,7	6,7
MO (%)	2,3 ± 0,2	2,0 ± 0,2
Al (10 ⁻² mol L ⁻¹)	2,2 ± 0,2	ND
H ⁺ + Al (10 ⁻² mol L ⁻¹)	7,8 ± 0,6	4,1 ± 0,3
Ca (10 ⁻² mol L ⁻¹)	1,1 ± 0,1	17,5 ± 0,7
Mg (10 ⁻² mol L ⁻¹)	0,7 ± 0,1	9,8 ± 0,6
K (10 ⁻² mol L ⁻¹)	0,4 ± 0,1	0,3 ± 0,1
CTC (cmol kg ⁻¹)	10 ± 2	32 ± 6
Fe, total (mg L ⁻¹)	157 ± 7	41 ± 3
Cu, total (mg L ⁻¹)	18 ± 1	50 ± 2
ASE (m ² g ⁻¹)	97 ± 12	256 ± 22
Areia (%)	29 ± 3	29 ± 3
Silte (%)	11 ± 1	13 ± 1
Argila (%)	60 ± 6	58 ± 6

Costa et al. (2002)
Química Nova
Vol. 25, No. 4, 548-552

Tabela 2. Composição percentual das argilas dos solos investigados

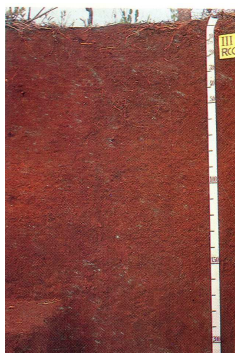
Composição (%)	latossolo	vertissolo
Fe ₂ O ₃	16	6
Gibbsita	6	0
Caulinita	68	40
Argilas (2:1)	10	54

ATRIBUTOS DIAGNÓSTICOS

Estrutura

ATRIBUTOS DIAGNÓSTICOS

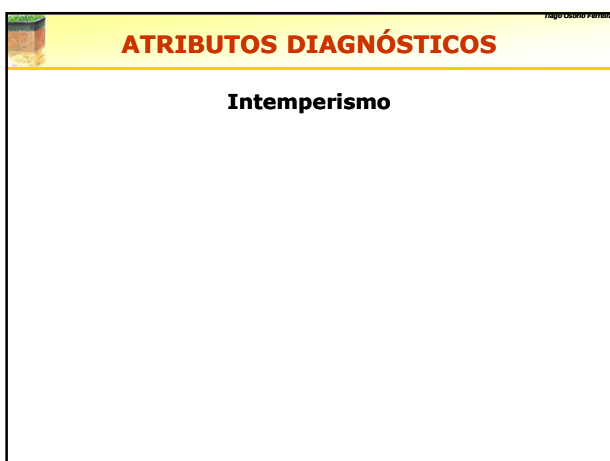
Estrutura

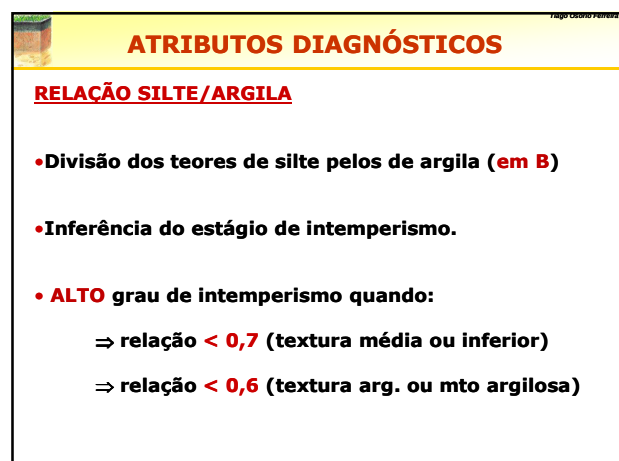
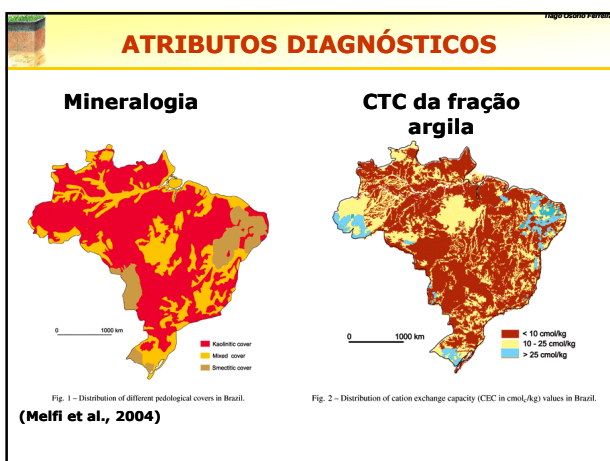
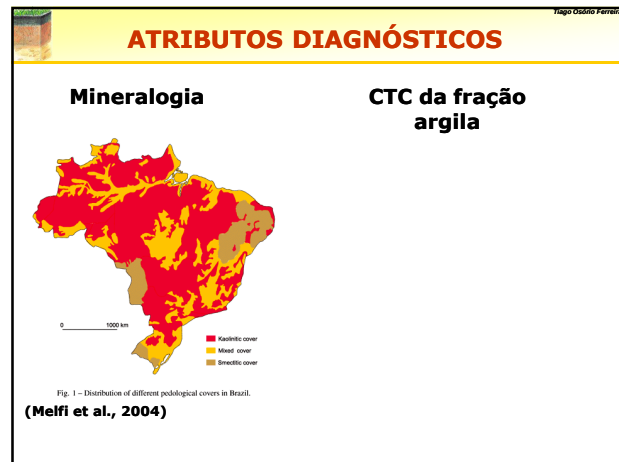
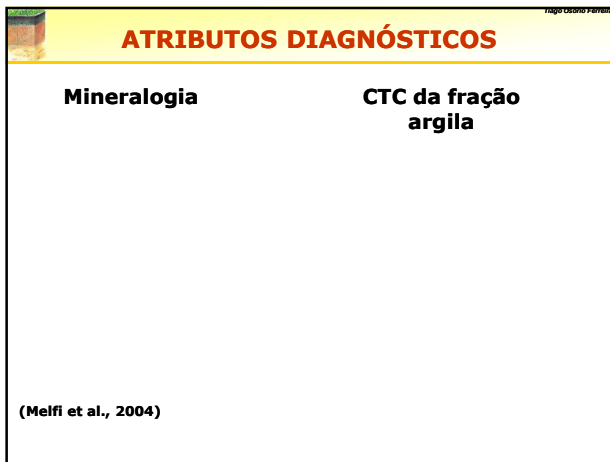


ATRIBUTOS DIAGNÓSTICOS

Estrutura







ATRIBUTOS DIAGNÓSTICOS

CARÁTER ÁCRICO

Acr do grego **Akros** = no fim ou mais elevado

- Soma Ca^{2+} , Mg^{2+} , K^{+} , e Na^{+} com $\text{Al}^{3+} \leq$ a **1,5 cmolc/kg** de argila e uma das seguintes :

⇒ **pH KCl 1mol. L⁻¹ igual ou superior a 5,0**; ou

⇒ **ΔpH (pH KCl – pH H₂O) positivo ou nulo.**

- **LATOSSOLOS: "Ácricos" e "Acriférricos".**

ATRIBUTOS DIAGNÓSTICOS

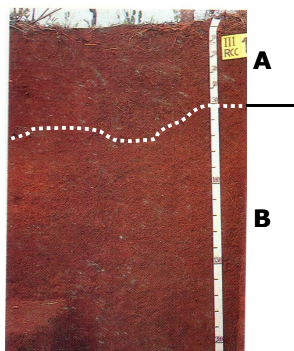
Latossolo Vermelho Acriférico

Horizonte	Profundidade (cm)	Δ pH	Argila (%)	Argila dispersa em água (%)	Soma de bases (cmol _c /kg terra)	Al ³⁺ (cmol _c /kg terra)	CTC (cmol _c /kg terra)	ki
Ap1	0-15	-0,5	49	30	3,5	0,0	6,1	0,23
Ap2	15-34	-0,2	48	33	0,6	0,0	4,0	0,26
BA	34-58	-0,1	51	34	0,5	0,0	3,5	0,28
Bw1	58-100	0,6	52	0	0,0	0,0	1,9	0,26
Bw2	100-146	1,0	51	12	0,2	0,0	1,6	0,21
BCcn?	146-185	1,0	51	37	0,0	0,0	1,4	0,22

(Oliveira & Prado), 1987.

ATRIBUTOS DIAGNÓSTICOS

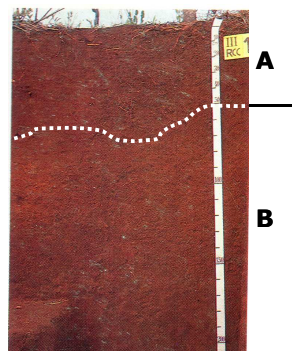
Caráter ácrico



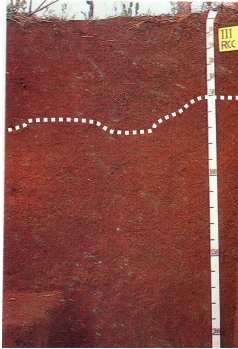
ATRIBUTOS DIAGNÓSTICOS

Caráter ácrico

Altos teores de M.O.
Carga Líquida negativa
ΔpH –



ATRIBUTOS DIAGNÓSTICOS



Caráter ácrico

A Altos teores de M.O.
Carga Líquida negativa
A_{pH} -

B Baixos teores de M.O.
Altos conteúdos de Óxidos
Carga Líquida positiva
A_{pH} +

ATRIBUTOS DIAGNÓSTICOS

SATURACÃO POR BASES (Valor V%)

- Proporção de cátions básicos trocáveis em relação à CTC a pH=7.

$$V\% = (SB/CTC) \cdot 100$$

≥ 50% - alta saturação (**EUTRÓFICO**)

< 50% - baixa saturação (**DISTRÓFICO**)

- Horizonte **B** ou **C**;
- Horizontes de **superfície**;
- Peso em 1º e 3º Níveis

ATRIBUTOS DIAGNÓSTICOS

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo mE/100g								Valor V (sat. de bases) %	100 Al+++ S + Al+++	P assimilável ppm
	Água	KCl 1N	Ca++	Mg++	K+	Na+	Valor S (soma)	Al+++	H+	Valor T (soma)			
A	6,2	4,8		0,9	0,11	0,08	1,1	0	0,8	1,9	58	0	2
IIB _{2t}	9,8	7,6	1,4	0,4	0,09	2,10	4,0	0	0	4,0	100	0	2
IIB _{3t}	9,9	7,8	1,3	0,3	0,09	2,29	4,0	0	0	4,0	100	0	2

Horizonte	C (orgânico) %	N %	C %	Ataque por H ₂ SO ₄ d = 1,47 %					SiO ₂ Al ₂ O ₃ (Kr)	SiO ₂ R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ Fe ₂ O ₃	100 Na+	EQUIVALENTE de unidade %
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅					
A	0,31	0,05	6	1,8	0,9	0,8	0,12	0,09	3,41	2,17	1,76	4	7
IIB _{2t}	0,12	0,04	3	4,6	2,9	1,0	0,16	0,13	2,70	2,21	4,51	53	18
IIB _{3t}	0,05	0,03	2	4,5	2,4	1,1	0,14	0,10	3,19	2,47	3,41	57	18

Page No. _____

ATRIBUTOS DIAGNÓSTICOS

PLANOSSOLO NÁTRICO (Ba)

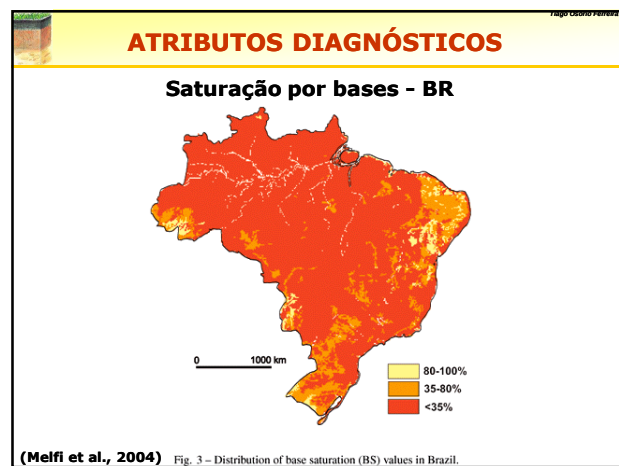
Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo mE/100g								100 Al+++ S + Al+++	P assimilável ppm	
	Água	KCl 1N	Ca++	Mg++	K+	Na+	Valor S (soma)	Al+++	H+	Valor T (soma)	Valor V (sat. de bases) %		
A	6,2	4,8		0,9	0,11	0,08	1,1	0	0,8	1,9	58	0	2
IIB _{2t}	9,8	7,6	1,4	0,4	0,09	2,10	4,0	0	0	4,0	100	0	2
IIB _{3t}	9,9	7,8	1,3	0,3	0,09	2,29	4,0	0	0	4,0	100	0	2

Horizonte	C (orgânico) %	N %	C %	Ataque por H ₂ SO ₄ d = 1,47 %					SiO ₂ Al ₂ O ₃ (Kr)	SiO ₂ R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ Fe ₂ O ₃	100 Na+	EQUIVALENTE de unidade %
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅					
A	0,31	0,05	6	1,8	0,9	0,8	0,12	0,09	3,41	2,17	1,76	4	7
IIB _{2t}	0,12	0,04	3	4,6	2,9	1,0	0,16	0,13	2,70	2,21	4,51	53	18
IIB _{3t}	0,05	0,03	2	4,5	2,4	1,1	0,14	0,10	3,19	2,47	3,41	57	18

ATRIBUTOS DIAGNÓSTICOS													
Horizonte		Amostra seca ao ar (%)				pH		Équiv. de Unidade	Pasto saturado		Sat. c/ +60%		
Símbolo	Profund. (cm)	Colheita (>20mm)	Cascalho (20-2mm)	TF (<2mm)	Água (1:2,5)	KClN (1:2,5)			C. E. do extrato (mmhos/cm 25°C)	Água (%)	100 Na ⁺	100 Al ⁺⁺⁺	100 S ⁺⁺
A ₁	0-6	0	10	90	7,9	7,4	23	15	—	—	1		
A ₂	6-16	0	8	92	8,1	7,4	23	13	—	—	<1		
(B ₁)	16-37	0	7	93	8,2	7,5	23	18	—	—	<1		
(B ₂)	37-57	0	9	91	8,2	7,5	23	21	—	—	<1		
(B ₃)	57-88	0	21	79	8,2	7,1	21	30	—	—	1		
C	88-185+	0	6	94	8,2	7,7	18	81	—	—	2		
Complexo sorvivo (mE/100g)													
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S (Soma)	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	T (Soma)	V Sat de bases (%)	100 Al ⁺⁺⁺	100 S ⁺⁺	100 Na ⁺	100 Al ⁺⁺⁺	100 S ⁺⁺
15,9	2,7	0,69	0,20	19,5	0	0	19,5	100	0	0	0	100	0
18,9	1,3	0,41	0,14	20,8	0	0	20,8	100	0	0	0	100	0
19,1	1,4	0,10	0,15	20,8	0	0	20,8	100	0	0	0	100	0
18,5	1,2	0,04	0,15	19,9	0	0	19,9	100	0	0	0	100	0
15,8	1,0	0,03	0,18	17,0	0	0	17,0	100	0	0	0	100	0
7,3	0,4	0,05	0,18	7,9	0	0	7,9	100	0	0	0	100	0

ATRIBUTOS DIAGNÓSTICOS													
Horizonte		Amostra seca ao ar (%)				pH		Équiv. de Unidade	Pasto saturado		Sat. c/ +60%		
Símbolo	Profund. (cm)	Colheita (>20mm)	Cascalho (20-2mm)	TF (<2mm)	Água (1:2,5)	KClN (1:2,5)			C. E. do extrato (mmhos/cm 25°C)	Água (%)	100 Na ⁺	100 Al ⁺⁺⁺	100 S ⁺⁺
A ₁	0-6	0	10	90	7,9	7,4	23	15	—	—	1		
A ₂	6-16	0	8	92	8,1	7,4	23	13	—	—	<1		
(B ₁)	16-37	0	7	93	8,2	7,5	23	18	—	—	<1		
(B ₂)	37-57	0	9	91	8,2	7,5	23	21	—	—	<1		
(B ₃)	57-88	0	21	79	8,2	7,1	21	30	—	—	1		
C	88-185+	0	6	94	8,2	7,7	18	81	—	—	2		
Complexo sorvivo (mE/100g)													
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S (Soma)	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	T (Soma)	V Sat de bases (%)	100 Al ⁺⁺⁺	100 S ⁺⁺	100 Na ⁺	100 Al ⁺⁺⁺	100 S ⁺⁺
15,9	2,7	0,69	0,20	19,5	0	0	19,5	100	0	0	0	100	0
18,9	1,3	0,41	0,14	20,8	0	0	20,8	100	0	0	0	100	0
19,1	1,4	0,10	0,15	20,8	0	0	20,8	100	0	0	0	100	0
18,5	1,2	0,04	0,15	19,9	0	0	19,9	100	0	0	0	100	0
15,8	1,0	0,03	0,18	17,0	0	0	17,0	100	0	0	0	100	0
7,3	0,4	0,05	0,18	7,9	0	0	7,9	100	0	0	0	100	0

ATRIBUTOS DIAGNÓSTICOS													
Saturação por bases - BR													
(Melfi et al., 2004)													



ATRIBUTOS DIAGNÓSTICOS

CARÁTER ALÍTICO (ALISSOLOS)

- Alumínio extraível ≥ 4 cmolc/kg de solo e
 - Atividade de argila ≥ 20 cmolc/kg de argila e
 - m% ≥ 50 e/ou V% < 50
- $$m\% = (AI/SB+AI) \cdot 100$$
- Horizonte **B** ou **C** (na ausência de B).

ATRIBUTOS DIAGNÓSTICOS

CARÁTER ALUMÍNICO

- Alumínio extraível ≥ 4 cmolc/kg de solo e
- Atividade de argila < 20 cmolc/kg de argila e
- m% ≥ 50 e/ou V% < 50
- Horizonte **B** ou **C** (na ausência de B).

ATRIBUTOS DIAGNÓSTICOS

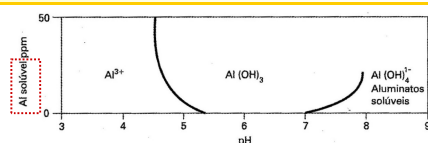
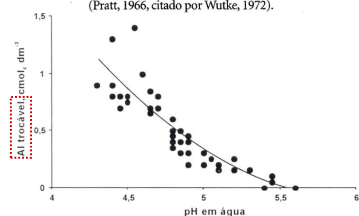
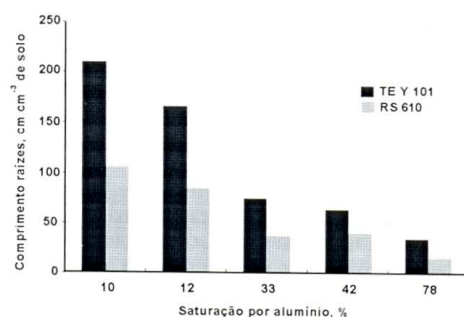


Figura 3.4.1. Relação entre o pH e o Al solúvel das soluções (Pratt, 1966, citado por Wutke, 1972).



ATRIBUTOS DIAGNÓSTICOS



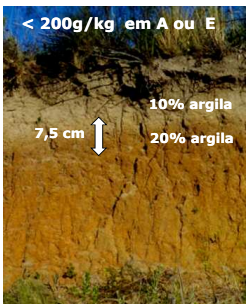
Fonte: (Souza et al., 2007)

ATRIBUTOS DIAGNÓSTICOS

MUDANÇA TEXTURAL ABRUPTA

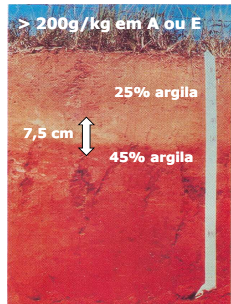
- Aumento considerável de argila na transição entre horizonte **A (ou E)** com o horizonte **B**.

< 200g/kg em A ou E



10% argila
7,5 cm
20% argila

> 200g/kg em A ou E



25% argila
7,5 cm
45% argila

ATRIBUTOS DIAGNÓSTICOS

POROSIDADE

Fonte : Oliveira (2005)

ATRIBUTOS DIAGNÓSTICOS

POROSIDADE

Quadro 3.16.2. Porosidade total, macroporosidade e microporosidade de um LATOSSOLO VERMELHO Distroférrico (LV) e de um ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO abrupto (PVA) (Grohmann, 1960).

Solo	Profundidade (cm)	Argila (%)	Porosidade (%)		
			Total	Macroporosidade	Microporosidade
LV	0-25	46	65	25	40
	50-80	49	67	33	34
PVA	0-25	14	51	38	13
	50-80	29	48	17	31

Fonte : Oliveira (2005)

ATRIBUTOS DIAGNÓSTICOS

CONDUTIVIDADE HIDRÁULICA

Fonte : Oliveira (2005)

ATRIBUTOS DIAGNÓSTICOS		
CONDUTIVIDADE HIDRÁULICA		
Quadro 3.16.3. Condutividade hidráulica em Podzólicos Vermelho-Amarelos Eutróficos (PVe) e Solos Aluviais Eutróficos (Ac) em três bacias hidrográficas da Região de Marília, SP (Zimback & Carvalho, 1996).		
Solo	Horizonte	Condutividade hidráulica $m\ s^{-1} \times 10^{-5}$
PVe1 - Bacia 1	Ap	3,89
	Bt2	0,56
PVe2 - Bacia 1	Ap	3,02
	Bt2	0,90
PVe1 - Bacia 2	Ap	3,99
	Bt2	0,39
PVe2 - Bacia 2	Ap	3,14
	Bt2	0,67
PVe1 - Bacia 3	Ap	3,33
	Bt2	0,34
PVe2 - Bacia 3	Ap	2,88
	Bt2	0,62

Fonte : Oliveira (2005)